

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 24 de Outubro de 1884

Num. 248

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

O abaixo assignado encarrega-se de cobranças amigaveis ou judiciaes, n'esta provincia, por modica porcentagem, assim como de defezas perante o jury n'esta comarca, asseverando em tudo o emprego da maior diligencia nos negocios de que fôr encarregado.

S. Miguel, 21 de Outubro de 1884.—
Antonio Luiz de Souza Bella Cruz.

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de Jão Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800 rs. o kilo

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

VERDADEIRO BARATILHO

4 RUA DO PRINCIPE 4

Para final liquidação, vende-se a *tout prix*, a existencia das fazendas, como tambem a armação da loja.

LEILÕES

J. A. Coutinho participa aos seus amigos e ao publico em geral que abriu de novo a sua

Agencia de leilões

á rua Trajano, antigo emporio de louça do Sr. Militão Villela, junto á loja da Ancora—do Sr. Ernesto Bainha.

Fará leilão todos os sabbados ás 11 horas.

Incumbe-se de vender mercadorias de todas as especies.

Recebe joias de ouro, prata e brilhantes.

Tambem se incumbe da venda de predios, terrenos, navios e tudo quanto lhe fôr conveniente.

As condições acham-se estipuladas na agencia, que estará aberta todos os dias uteis das 7 ás 4 horas.

MARMORISTA

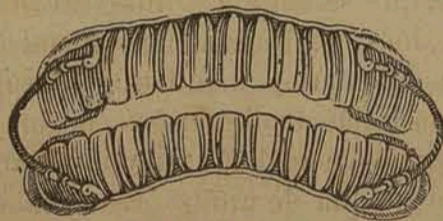
Esta casa encarrega se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, louzas, mausoléos, tumulos, cruzeiros de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE 85

GARAPA

Pedro Woll, tendo preparado um pequeno engenho de moer canna, á rua das Olarias, offerece ao respeitavel publico excellente garapa todos os dias, das 2 ás 6 horas da tarde, por muito diminuto preço.



F. C. SAVEDRA DENTISTA

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO



HOTEL

D. THEREZA CHRISTINA

N'este bem montado estabelecimento encontrarão os Srs. hospedes todas as commodidades e bom tratamento, por preços baratissimos.

O proprietario encarrega-se dos meios de conducção para fóra da cidade.

21 RUA DIREITA, E PRAIA 35
LAGUNA

Proprietario—C. A. Gomes.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 22 de Outubro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 289, propondo se digne considerar sem effeito a nomeação, feita por acto de 21 de Dezembro de 1882, do cidadão Antonio Francisco de Emerim Filho, para 3º supplente do subdelegado do 2º districto de Araranguá, visto não haver prestado juramento; dignando-se S.

Ex. nomear, em substituição, o cidadão Antonio J. Trajano.

Ao Dr. Aureliano A. Ribeiro e Silva, agradecendo a sua comunicação, por officio-circular de 29 do mez passado, sob n. 59, de achar-se exercendo o cargo de chefe de policia interino da provincia das Alagôas.

Ao delegado de Blumenau, chamando sua attenção para a circular d'esta repartição, de 17 de Julho ultimo e officio de 6 do mez passado, e recommendando que providencie sobre as nomeações de inspectores de quartelão.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 290, propondo a exoneração do subdelegado da cidade de Lages, Antonio Amancio Moniz, visto residir a 7 leguas distantes d'aquella cidade, e, para o substituir, a nomeação do cidadão Candido Luiz de Andrade; bem como propondo á S. Ex. se digne declarar sem effeito as nomeações dos respectivos 1º e 2º supplentes, Candido Bueno de Camargo e Paulo Lopes de Haro, nomeados em 4 de Julho ultimo, por não haverem prestado juramento, e nomear, em substituição, os cidadãos Ignacio Alves de Chaves e Ramiro Pereira Gomes.

Ao delegado de Itajahy, recommendando as diligencias necessarias, para poder esta chefia dar solução ao que lhe requereram Francisco Busalo, Francisco Ronato, João Toxem e Sebastião Moletto.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 291, propondo, para os cargos de subdelegado da freguezia de Bagoaes, 1º e 2º supplentes do mesmo, que estão vagos, segundo declara o delegado do termo, os cidadãos Manoel José Martins, João da Costa Varella e Vidal Ribeiro da Silva Farrapo.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da Provincia, n. 292, propondo, por achar-se vago o logar de subdelegado da freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra e por haver mudado de residencia o 1º

supplente Candido Luiz de Andrade, para preencher taes cargos, Joaquim Firmino Nunes, actual 2º supplente, e Manoel Cavalheiro do Amaral; para 2º supplente, Generoso Alves Guimarães, e para 3º, Manoel Lourenço de Lima, em substituição de Manoel Firmino de Figueiredo, cujo acto de nomeação, datado de 11 de Junho de 1883, propõe-se igualmente á S. Ex. se digne declarar sem effeito.

PRISÕES E RONDAS

Dia 21

Ao xadrez policial forão recolhidos, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, o alienado Cecilio Pantaleão do Lago, e á ordem do delegado, Ignacio Gomes de Oliveira, João Antonio Gabriel e o crioulo Valentim, por embriaguez, sendo que o ultimo já foi posto em liberdade.

Durante a noite foi a cidade policiada.

A's 11 3/4 horas foi rondada a guarda da cadêa.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 22

Do Rio Grande do Sul, 2 dias—vapor inglez *Canning*, comm. W. Booth.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez *Canning*, comm. W. Booth.

ANEURISMA DA AORTA

Lê-se na *Palavra*, d no Porto: «Consta ao *Economista* que em uma das primeiras sessões da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa, será presente á discussão um caso altamente curioso e de maxima importancia.

Trata-se nada mais nada menos que de um caso, primeiro no genero, de cura radiial de uma aneurisma da aorta.

O clinico, um dos mais distinctos ornamentos da medicina illustrada do nosso paiz, o sr. dr. Virgilio Machado apresentou o doente e os diagnosticos. A therapeutica enpregada foi a galvanopunctura.

OS GRAVATAS VERDES

E' o nome d'uma quadrilha de malfeitores que tem semeado, durante algum tempo, o terror em Levallois e nos arredores.

Todos os membros tinham sido presos e condemnados; só o chefe, um tal Low, continuava a serie de suas proezas.

Na provincia soffreu duas condemnações por motivo de roubo com arrombamento.

Depois, acommittido da nostalgia da capital, voltou a Paris e combinou-se com dous individuos dos mais perigosos.

Na noite de 21, os tres detinham na rua do Bois, em Levallois, os irmãos M... que voltavam ao seu domicilio. Estes defenderam-se vigorosamente contra os seus aggressores e deram tempo a que uma ronda de policia viesse em seu socorro.

Depois d'uma lucta de alguns minutos, Low foi preso e conduzido por quatro agentes ao posto de policia da *mainie*. Os seus cúmplices tinham-se safado.

Este perigoso malfeitor confessou ao sr. Gochevy, commissario de policia, que não tinha committido menos de setenta roubos, ataques noturnos, etc.

Foi conduzido á cadeia.

« MARIA PIA »

Este paquete, que sahio hontem á noite do nosso porto, tendo carregado muito, encalhou no Taboleiro e até hontem á tarde ainda lá estava.

E' PROVIDO O MUNDO NOVO

Encarrega-se a America de fornecer o trigo que uma grande parte da Europa consome; mas como para comer pão é necessario ter dentes e ha grande numero de pessoas que não os tem naturaes, é ainda a America que se encarrega de lh'os fornecer artificiaes. Ha nos Estados-Unidos nem menos de doze fabricas de dentes artificiaes, que produzem annualmente

dez milhões de dentes, isto é, a média d'um dente por cada cinco pessoas. Só uma fabrica que trabalha desde 1864 tem á sua parte metade d'esse fabrico. O producto annual da venda d'estes trituradores da machina alimentar é de 900 contos! Não é para admirar desde que a America se encarrega de dar dentaduras para todo o mundo.

Os materiaes que entram n'este fabrico são o feldspatho, o kaolino e o crystal de rocha. A materia corante é a platina, titapium e ouro. Expõe-se e feldspatho e o crystal á temperatura rubra e depois lançam-se em agua fria; pizam-se depois dentro d'agua até ficarem reduzidos a pó. Mistura-se com a materia corante e submettem-se ao calor intenso de um forno dentro de moldes de cobre. Cada dente é feito de duas peças.

O artificio entra hoje em tudo. Quantos enamorados da escola romantica se extasiarão perante as duas fiadas de perolas, composta de dentes postiços que as donas de seus pensamentos deixam ver por entre os labios de rubis... pintados de carmin!

PYRAMIDES DE INSTRUCCÃO

Em Weymar, Munich, Elberfeld e outras cidades da Allemanha, edificam-se nas praças publicas *Instructions pyramides*, ou pyramides de instrucção.

Estas pyramides indicão em suas diferentes faces a altitude do lugar, a população, a differença existente entre a hora da localidade e as de Vienna, Paris, Londres, New-York, etc.

Têm tambem um relógio, um barometro, um thermometro, uma rosa dos ventos e dados estatisticos.

THEZOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 23 de Outubro:

84—85	Geral.....	6:764\$484
	Especial.....	1:246\$068
		8:010\$552

O regimento de sapadores bombeiros de Paris tem 1,743 homens disseminados por 140 postos e quartéis, promptos a acudir sempre á primeira voz; possui 14 bombas a vapor, e carros atrelados em todos os quartéis para conduzirem com rapidez os bombeiros; 207 bombas a braços, 5 de esgoto, 12 de ar e uma grande quantidade de outrosapparelhos, tanques, escadas, etc.

A media annual dos incendios em Paris é de 1,000.

MISSA

Na igreja do Menino Deus, suffraga-se a alma do alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa, amanhã, trigesimo dia de seu fallecimento.

A DIRECCÃO DOS BALÕES

Affirma *Le Temps* que a experiencia feita em 9 de Agosto por Krebs e Renard acerca da direcção dos balões, é hoje um facto que não admite contestações. Acrescenta que não é só em França que se estuda a direcção dos balões; na Russia, um official do estado maior mandou construir um balão de dimensões enormes, que deve ser experimentado antes do fim do anno. Este balão é dirigido com o auxilio de um helice movido por meio da electricidade e duas enormes azas.

Como se vê, o grande problema do fim do seculo XIX não tardará a ser um facto eminentemente pratico.

CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser usado sempre que os meninos padecem na dentição. Proporciona alivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmando todas as dores, e logo amanceba o angelinho risinho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a ciancinha, amollece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheia occasionada pela dentição ou por outra causa.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 23 de Outubro, ás 4 horas da tarde:

Barometro 768,0.

Thermometros: minimo 18,3, maximo 22,1.

Céu encoberto, vento nullo, chuva.

VARIEDADE

DUAS ORPHÃS

Do que são susceptiveis as mulheres, eu sei, mas do que são capazes os homens, creio que o estudo de um seculo não conseguiria dizer-me.

A litteratura realista tem sido por demais severa, no romance, em occupar-se da mulher, expondo-a, pela maior parte das vezes, ao ridiculo e á zombaria dos leitores.

Entretanto, eu tenho, de mim para mim, que o homem é o culpado unico dos desvios e dos erros das mulheres.

Se não houvesse seductores, não haveria venaes...

O seguinte facto patentêa a verdade do que acabo de dizer:

Morrêra um distincto e honrado official do exercito brasileiro e deixára duas filhas moças e orphãs, ás quaes legára seu nome aureolado.

Julia e Rosa viviam pobremente, mas satisfeitas em companhia de sua mãe; trabalhavam para sustentar-se e vestir-se.

Bellas, modestamente educadas, innocentes e puras, pensavam mais em prolongar a vida da autora de sua existencia, do que nos divertimentos e nas modas.

Visitava-as constantemente um joven militar, que se inclinara a Julia.

FOLHETIM

30

JOSE PRATES

FABRICIO

XI

Oh! exclamou uma voz fresca, que os surpreendeu.

Olharam...

Era Celestina, que entrava com o noivo.

E rindo-se, indicava-lhe os dois amantes que não podião occultar a sua perturbação. E na verdade, Julio Dinarte e Ada não sabiam o que haviam de dizer.

—Minha amiga, disse Ada que, primeiro que o noivo, sahira da confusão em que os lançara a exclamação da florista—agora mesmo ia avisar-te da chegada do Sr. Julio Dinarte.

—Devêras? replicou Celestina com um sorriso de incredulidade nos labios.

—Ella diz a verdade, respondeu por sua vez o pintor, saadando os dois noivos.

—Então a que devo attribuir a sua visita? continuou Celestina, sorrindo-se.

—A' affeição de irmão que lhe consagro.

—Ouvio? perguntou a florista em voz baixa ao noivo.—Veja como é máo em ter ciúms do Sr. Julio.

—Meu caro Sr. Julio Dinarte, disse o medico,

offerecendo-lhe a mão,—já que as nossas noivas são amigas, porque razão não o seremos tambem?

—Tem razão, respondeu o pintor, apertando a mão do medico.—Sejamos amigos.

—Bravo! exclamou D. Adelaide, entrando na sala.

XII

Quando o jesuita sahio do palacio do conde de São Felix, era já noite fechada.

A poucos passos, na esquina, uma carroagem, a mesma na qual a condessa mandára buscar o padre, e cujo cocheiro lhe fôra portador da carta d'ella, o esperava.

—Reverendo, disse elle ao padre que passava sem perceber que o vehiculo estava á sua disposição— aqui estou ás suas ordens.

—Ah! estaveis ahí? N'este caso para o arrabalde de... respondeu o jesuita em tom baixo, mas que sempre foi ouvido por um individuo que estava encostado a um lampeão, do lado do carro, opposto ao em que estava Roberto.

Esse sujeito que, pelos modos, parecia um desses vagabundos que nas grandes cidades vagam á noite pelas ruas á cata de aventuras, não era outro senão o nosso conhecido Fabricio.

—Que diabo irá fazer esse safardana no arrabalde de...? disse elle, fallando comsigo.—Será alguma nova teia que anda urdindo por lá? Ah! agora me lembro...mora lá uma tal Violante...será a casa d'ella que elle vai? Pôde ser muito bem, porque, si me não engano, ella é sua amasia e confidente.

—Não tem duvida, é para lá mesmo que elle vai...e diz-me o coração que essa visita ao biltre tem alguma relação com o que elle anda urdindo por cá.

Ao menos não deixará de contar a amasia alguma cousa do que se passou no palacio. Está dito; vamos até lá. Aquella bôa Rozinha me ha de servir de alguma cousa.

A Rozinha de quem fallava Fabricio era uma rapariga do povo a quem Violante, não sabemos si por caridade, ou por outro qualquer motivo, recolhera, dando-lhe em sua casa o logar de criada.

O irmão da rosa do ermo olhou para todos os lados: um pouco distante d'elle achava-se um tilbury, cujo cocheiro, para matar o tempo, fumava pachorrentamente no seu cachimbo, meio deitado sobre as almofadas.

N'um momento abeirou-se d'elle.

—Oh! rapaz! o teu animal está cansado?

—Cansado? pois não! Si elle ainda hoje não galopou meia hora?...

—Tu não viste sahir d'aqui, ha pouco, uma carroagem conduzindo um padre?

—Sim, senhor.

—Aquella carroagem vai para o arrabalde de... Si lá chegares antes d'ella, dou-te dez mil réis.

—O que? isso é sério? perguntou o cocheiro, abrindo grandes olhos.

—Tão sério que vou dar-te o dinheiro adiantado com a condição de executares fielmente a clausula que te imponho.

E metten na mão do cocheiro uma nota de dez mil réis.

—Embarque, patrão! embarque! disse elle empunhando o comprido chicote com ar decidido.

E fustigou o cavallo que partio a galopé.

Rosa recebia alguns bilhetes que lhe mandava o filho de um proprietario muito rico.

Não tendo segredos para com sua mãe, a interessante menina fazia-a lêr as declarações do namorado.

—Responde-lhe, minha filha, que se tem intenções de casar contigo, esta casa está ás suas ordens... Disse-lhe a matrona.

Dias depois o rapaz entrava em casa.

Encontraram-se os dous; um, o official, muito pobre, que com o pouco que ganhava, dava o que comer á sua mãe viuva; o outro, muito rico e acostumado a dissipar.

—Venho pedir-lhe a mão de sua filha Rosa, minha senhora. Disse este, ao entrar pela primeira vez em casa da viuva.

Dous casamentos, portanto, iam realisar-se nessa casa. As meninas mostravam-se alegres e a velha satisfeita.

Arthur, o filho do proprietario, principiou por abrir a carteira e fazer grandes offertas á familia. Procurava adivinhar os pensamentos e as vontades da viuva; beijava-lhe a mão, dava-lhe o tratamento de mãe; conversava mais com ella do que

com a propria noiva e retirava-se sempre muito tarde.

Paulo, o official, tristonho e concentrado, passava os poucos momentos de que dispunha ao lado de Julia.

A viuva, alentada pela idéa de que sua filha Rosa ia fazer um casamento muito feliz, e iludida pelas excessivas e espontaneas manifestações de Arthur, devotou-se inteiramente a este.

Seguro do seu triumpho, Arthur principiou por propôr á velha, que Julia seria muito feliz se não desposasse a Paulo.

—Ainda agora é alferes, dizia elle, está estudando, sustenta a mãe; já vê que não póde casar; salvo, porém, se der á mulher um tratamento de criada... Sua filha está muito moça, é linda e póde fazer um casamento melhor.

Dias depois destas considerações a viuva desmanchava o casamento de Julia com o alferes Paulo.

A infeliz menina soffreu muito, supplicou á sua mãe que tal não fizesse, mas nada conseguiu.

Arthur estava victorioso! Naquella casa só se fazia o que fosse do seu agrado.

Passou-se um anno, e certo dia o filho do capitalista não appareceu em casa de sua noiva, como era de costume. No dia seguinte, tambem não...

Embarcara, guardando sua familia o maior silencio sobre o destino que levára...

Julia tinha sido seduzida! O desespero, vergonha e talvez a morte de sua mãe levaram-na ao suicidio... Matou-se e ao fructo da sua inexperiencia e confiança...

A viuva do honrado militar pouco tempo sobreviveu á morte de sua filha.

E Rosa, que não deixára de amar ao homem que tambem a amava, ousou escrever-lhe este bilhete:

«Paulo.—Estou só. Deus é testemunha de que sou para ti hoje a mesma mulher do primeiro dia em que te amei... Ninguém será capaz de oppôr-se agora a minha vontade, salvo, porém, se a auzencia e o tempo apagaram em teu coração o amor que me juraste.»

A resposta deu-lhe o militar indo immediatamente ao seu encontro.

—Rosa! Bem comprehendes-te que te amei; não podia, portanto, esquecer-te jámais! Ninguém dirá—que a filha de um

valente e honrado official foi despresada por outro, quando precisava de um braço amigo e de um coração amoroso—que a amparasse na desgraça.

Casaram-se.

O official occupa hoje um distinctissimo lugar nas fileiras do nosso exercito, e sua esposa é merecidamente idolatrada por suas grandes virtudes.

Eis a sorte de duas orphãs, ambas innocentes e bellas, dignas do amor e respeito dos homens.

Se não houvesse um perverso, Julia não se prostituiria, e a morte não faria tres victimas pela desgraça e deshonra.

As mulheres! Pobres victimas incautas de insaciaveis abutres!

Ao envez de deprimil-as, de lhes patentear os erros seria melhor que os homens se congregassem para tornal-as felizes.

Porto Alegre.

JULIO CEZAR LEAL.

(Extr.)

EDITAES

Alfandega

Pela inspectoría da alfandega d'esta cidade se faz publico que, de conformidade com o art. 24 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre, na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente mez, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1884-1885.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto de que trata o art. 25 do citado regulamento.

Outrosim, na mesma repartição se está procedendo a cobrança do mencionado imposto do exercicio findo de 1883-1874, com a multa de 6% até 20 de Dezembro do presente mez, e de 10% desse dia ao fim do mesmo mez.

Alfandega da cidade do Desterro, 2 de Outubro de 1884.—O inspector, Pedro C. Martins da Costa.

DECLARAÇÕES

OS abaixo assignados fazem sciente aos seus devedores que se achão em atraso, que, em dacta de 1º do corrente, passarão procuração ao Sr. advogado Manoel José de Oliveira para proceder na cobrança amigavel ou judicial, com taes devedores.—Desterro, 17 de Outubro de 1884.—Faria & Malheiros.

CLUB DOSE DE AGOSTO

Partida do mez, sabbado, 25 do corrente.

Desterro, 22 de Outubro de 1884.—Assis Costa, 1º secretario.

ANNUNCIOS

D. FRANCISCA BAZILIA DA CUNHA

Joviano Silveira de Souza e sua irmã D. Maria Rufina da Silveira Hautz, tendo recebido a infesta noticia do fallecimento de sua tia D. Francisca Bazilia da Cunha, mandão celebrar por sua intenção uma missa na Igreja da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, na terça feira 28 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã; pelo presente convidão os parentes e amigos para assistirem este acto de caridade e religião.

Alferes Joaquim Olympio Cardoso da Costa

D. Francisca Carolina da Costa e seus filhos mandam celebrar uma missa por alma do seu sempre lembrado espoz e pai, o alferes Joaquim Olympio Cardoso da Costa, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Igreja do Menino Dnos, trigesimo dia do seu passamento, para cujo fim convidam os parentes e amigos do finado, para assistirem a esse acto religioso; pelo que se confessam desde já agradecidos.

Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Vlém dos attestados dos illustres clinicos, Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Serafim J. Rodriguez de Araujo, Carlos Henriqson, Caldas, Felix Rodrigues Seixas, etc., etc, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiam.

E por ser verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido.)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho de verdade, assigno o presente.

Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Feijó, por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

GRANDE SORTIMENTO

de papel para forrar cazas, o melhor gosto que póde haver.

PREÇOS DA FABRICA

Rua do Principe, canto da da Paz.

LINO & C.

COMMERCIO

Desterro, 23 de Outubro de 1884

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Foram despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:760\$000.

ENTRADAS A 22

Do Rio Grande do Sul e escala—vapor inglez «Canning», comm. W. Booth, 5 dias e 42 horas do Rio Grande, tons. 408, equip. 17, c. varios generos.

SAHIDAS A 22

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez «Canning», comm. W. Booth, tons. 408, equip. 17, c. varios generos. Para o Rio de Janeiro—vapor nac. «Maria-Pia», comm. Roberto Ripper, tons. 116, equip. 28, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho hollandez «Hendrick Jan», c. farinha de mandioca.

—Lugar allemão «Marie Stahl», c. farinha de mandioca.

NAVIOS EM DESCARGA

Lugar inglez «Millo», sal.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Continuão a vigorar os preços da pauta da semana passada, com a alteração na farinha que ficou valendo 40 réis.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 22..... 27:224\$585

Dia 23..... 2:860\$340

30:084\$925

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 23 volumes.

TISICA PULMONAR

HERVA HOMERIANA

Remedio poderoso e eficaz para a cura da **tuberculose pulmonar chronica** e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approved por muitos governos e juntas de hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado, tambem na côrte, nos hospitaes da Sociedade Portugueza de Beneficencia, da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, da Marinha e Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

UNICO AGENTE PARA O BRAZIL

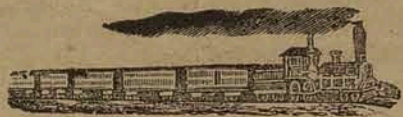
CARLOS BERTINI

em Santa Catharina

LUIZ HORN & C.

Preço do deposito central
DESTERRO

VENDE-SE um sitio na freguezia da SS. Trindade, com 33 braças de frente para a estrada e fundos até o Sertão; tem uma pequena casa, e cafezal; tambem troca-se com uma casa no Matto-Grosso ou Praia de Fôra, que tenha algum terreno e agua. Quem pretender, dirija-se a abaixo assignada na mesma freguezia.—
Luiza Eucheria da Puzos Falcão.



CONFEITARIA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I

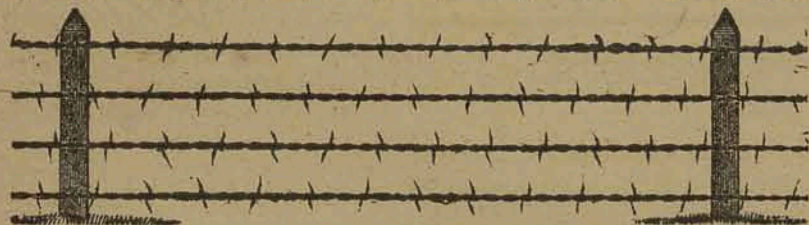
N'este bem montado estabelecimento o respeitavel publico desterrense encontrará de hoje em diante um variado sortimento de pastelaria, biscoitos seccos, puding, pão de Petropolis, amendoas, confeitos, sandwicks, linguas afiambreadas e tudo o mais concernente a este ramo de negocio.

Aprompta-se bandeijas para casamentos, baptizados e bailes, de diversas formas, como seião: praças, castellos, cathedraes e paysagens.

Fornece-se *lunchs* de comidas frias, tudo que diz afiambreado, para cujo fim temos um habil confeiteiro, o qual dispõe de uma longa pratica das primeiras cazas do Rio de Janeiro. Para melhores justificações as Exmas familias queirão ter a bondade de visitar o nosso estabelecimento para reconhecerem a realidade de que não tem competidores nem em qualidade e em especialidades e preços.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCCÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approved pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' eficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catarrhos, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellento medicamento, prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C., e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR

5 Praça Barão da Laguna 5

PREÇO 2\$000

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

VENDE-SE uma excellente machina a vapor, da força de 12 cavallos; garante-se seu perfeito estado. Para informações—Prado Lemos.

MOBILIA

Vende-se uma mobilia medalhão, de jacarandá, quasi nova: trata-se na rua do Principe n. 6 (loja).

PILULAS PAULISTANAS

Curão as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, daltro s escrofulas, gonorrhéa, bubões, caneros venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

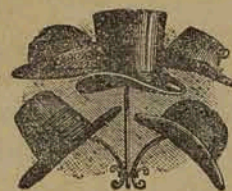
DEPOSITO GERAL
NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

AO CHAPEÓ



CATHARINENSE

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

Esta casa recebeu pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de chapéos de panno, lâ, feltro, palha do Chile e Manilha, o que ha de mais moderno, desde o mais barato até o mais superior; assim como uma grande variedade de chapéos de sol para homens e senhoras, o que ha de modernissimo; em porção—preços da fabrica.

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

LUZ DIAMANTE

OLEO PARA LAMPEÕES

DA FABRICA

Wadsworth, Martinez & Longman

NEW-YORK

170 grãos de Farenheit, livre de explosão, de fumaça e de man cheiro

Este oleo é fabricado por uma redestillação especial, exclusivamente para o uso domestico e mui particularmente para onde ha crianças. E' crystalino como agua destillada. Sua luz é clara, brilhante e sem cheiro.

Offerece tanta segurança

que se o lampeão, por casualidade, quebrar-se, a chamma ficará extinta immediatamente.

E' conservado da mesma forma que o kerosene, tendo as latas um si-phão de patente que permite encher os lampeões com a mesma lata, sem desperdicio algum.

Os lampeões usados actualmente servem para a LUZ DIAMANTE, limpando-os e pondo novas torcidas.

Para mais informações, podem dirigir-se, que immediatamente serão attendidos, a

WADSWORTH, MARTINEZ & LONGMAN

NEW-YORK

fabricantes e exportadores de oleos, pinturas de todas as classes e vernises.

Remetter-se-ha catalogos e preços correntes a qualquer parte do mundo, livre de custo para o receptor.